

ARTE E CULTURA

Perspectiva Histórica Pessoal

Luís Dutschmann

2010

ARTE E CULTURA

Perspectiva Histórica

De vez em quando estes meus irmãos camponeses dão-me cada facada na sensibilidade, que eu tenho ganas de mudar de família.

Hoje à tarde, quando visitava as penedias do Sirol – uma maravilha que a erosão das águas ali fez - e pasmava diante uma inacreditável fachada românica natural, o bandido de um moleiro, a quem perguntei se aquilo não lhe dizia nada lá por dentro, respondeu-me tal e qual:

-Para quem nunca viu pedras...

Leiria, 25 de Novembro de 1940 [Miguel Torga. Diário Volume I]

ARTE E CULTURA

Perspectiva Histórica



ARTE E CULTURA

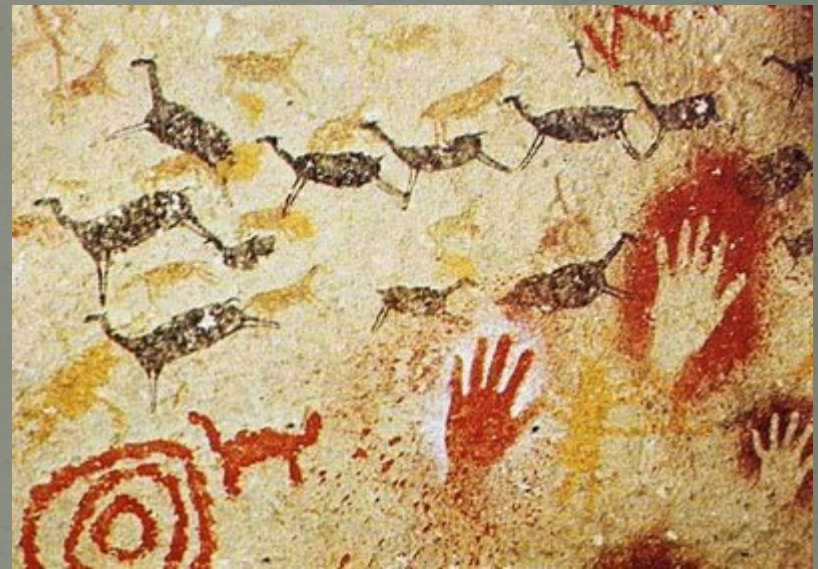
Perspectiva Histórica

- Em 28 de Novembro de 1998 foi descoberto o esqueleto fossilizado no vale do Lapedo

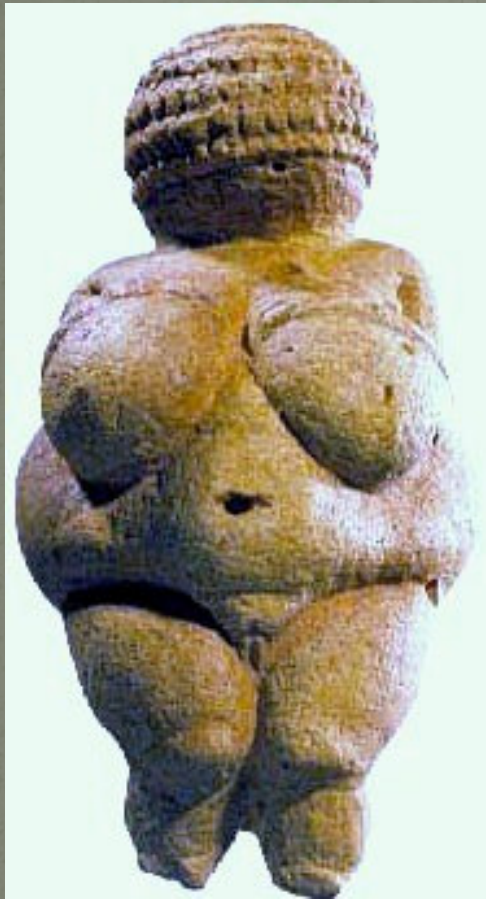


João Aguiar publicou em 2006
LAPEDO Uma Criança no Vale

Pré História



Pré História



VÊNUS DE
WILLENDORF



ALINHAMENTO DE CARNAC

Antiguidade Oriental

Egipto



Túmulo da Rainha Nofretari
Século XIII a.C.

Antiguidade Oriental

Egipto



Nefritite 1340 a.C.

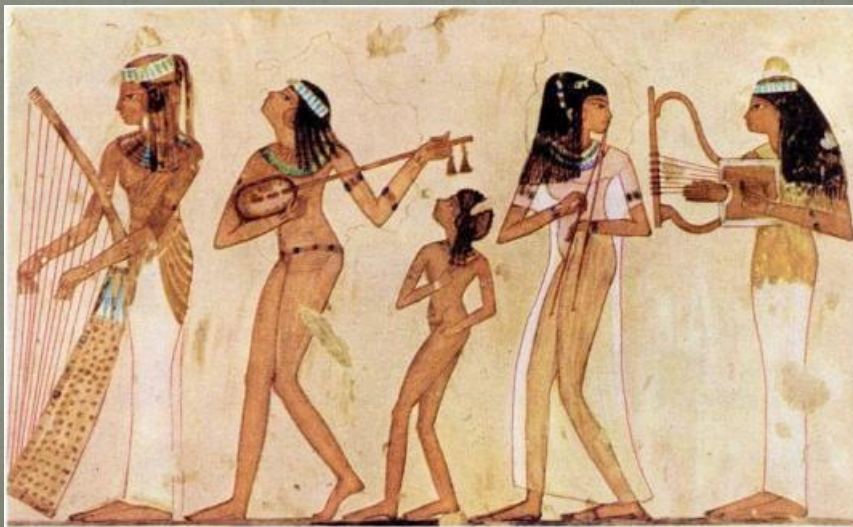
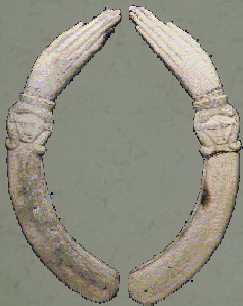


O Escriba 2600 a 2500 a.C.

Antiguidade Oriental

Egipto

- Arquitectura
 - Túmulos: Hipogeus, Mastabas, Pirâmides, Templos e Palácios
- Pintura e Desenho
- Literatura
- Escrita Ideográfica → Alfabética
- Música



Antiguidade Oriental

Mesopotâmia



III Milénio a.C.



Antiguidade Oriental Mesopotâmia



Assuntos de economia
III milênio a.C.



Contrato de compra de uma casa
2600 a 2500 a.C.

Antiguidade Oriental

Mesopotâmia



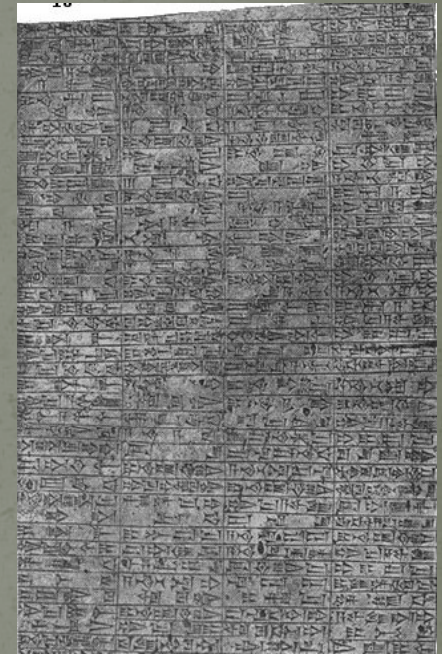
Babilónia século VI a.C.

Antiguidade Oriental

Mesopotâmia



Porta de Ishtar século VI a.C.



Comércio
Astronomia
Esculturas
Literatura
Código de Hamurabi

IDADE DO BRONZE

Civilização Egeo-Cretense



Sala do trono do Rei Minos (Cnossos)



Vasos de recolha de cereais

Civilização Egeo-Cretense

3.000 a.C



CNOSSOS

Civilização Micênica



Civilização Egeo-Cretense

- Lendas:
 - Minotauro
 - Teseu
 - Ariane em Naxos
 - Perseu



Grécia

Cidades estado

- ESPARTA

- Aristocrática
- Força
- Poderio Militar
- Espírito Conservador
- Terrestre



- ATENAS

- República democrática
- Inteligência
- Aberta às ideias novas
- Impetuosa
- Naval

*ATENAS foi a inteligência da Grécia..
Sem ela, a Grécia nunca seria para
nós o que ela representa.*

GRÉCIA

- Problemas

1. Falta de Unidade
2. Intriga
3. Os Persas

- Maratona [490 a.C.]
- Termópilas [480 a. C]
- Salamina [480 a. C]
- Plateia e Mycale [479 a. C]

- Guerras do Peloponeso



GRÉCIA

- Música
 - *Musiké* , ritmo , melodia e harmonia
 - Os pitagóricos estabelecem as relações entre os sons e a música.
 - Criam os principais intervalos da escala musical: oitava, quinta, quarta e o tom maior.
 - Transmitiu-se através dos romanos e da idade média



GRÉCIA

TEATRO

- A **Tragédia** foi uma criação do Espírito Grego
- **Ésquilo**
 - As Suplicantes
 - Os Persas
- **Sófocles**
 - Antígona
 - Édipo Rei
 - Sete contra Tebas
- **Eurípedes**
 - As bacantes
 - Alceste
 - Medeia



GRÉCIA

TEATRO

Comédia da antiga Ática:
ARISTÓFANES - As Nuvens
(Crítica Social)
Sátira



GRÉCIA

ARQUITECTURA e ESCULTURA

- Fídias
 - Atena, Partenon , 92 esculturas do friso.
- Mirón
 - Discóbulo
- Policleto
 - Dorífero (cópia romana)
- Praxiteles
 - Hermes



GRÉCIA

Filosofia e Literatura

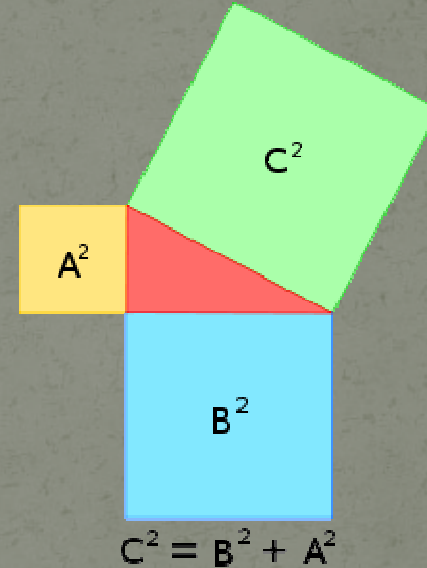
- Filosofia:
 - Zenão (Paradoxos)
 - Heráclito (Dialética)
 - Sócrates
 - Platão
 - Aristóteles
- Literatura
 - Homero
 - A Ilíada
 - A Odisseia
 - Tucídides
 - Xenofonte



GRÉCIA

Ciências

- Pitágoras (Samos finais século VI a.C.)
- Tales (Mileto século VI a.C.)
- Hipócrates (Cós século IV /século III a.C.)
- Arquimedes (Siracusa , século III a.C.)



ROMA

- FUNDAÇÃO - século V a.C.
- Forma de Governo Monarquia
- Deposto último rei – Tarquínio o Soberbo, por Lúcio Juno Bruto, foi instaurada a República.
- Dez Decênviros redigiram a Lei das Doze Tábuas que prima pelo seu estilo sucinto e nitidez.
- Os Romanos foram buscar aos Gregos os seu Deuses e o Helenismo

ROMA

- Júlio César Transforma a república aristocrática num estado de “bem-estar social”
- Sila e César deram os primeiros passos para a helenização de Roma.
- Cícero revela-se pelos seus discursos e correspondência. Fundiu harmoniosamente a cultura grega e romana.
- Augusto atinge-se a idade de ouro da cultura romana

ROMA

- Poesia latina
 - Virgílio (Eneida)
 - Horácio (Bucólicas e Georgicas)
 - Propércio
 - Tíbulo
 - Ovídio
- História
 - Tácido
 - Suetónio
- Teatro
 - Plauto
 - Terêncio



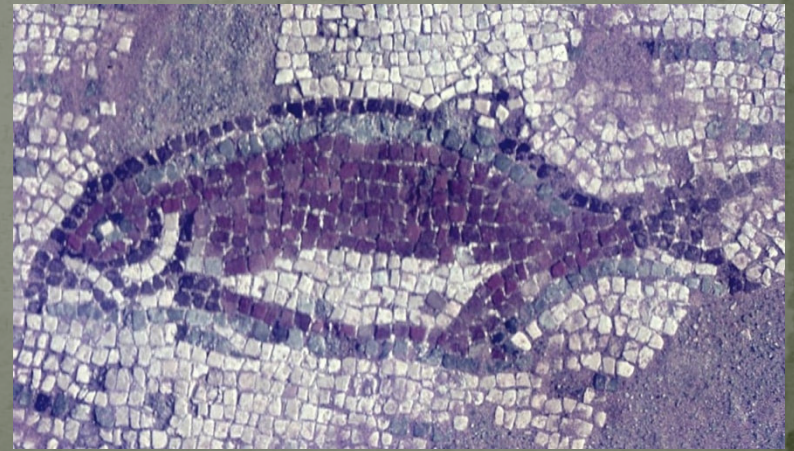
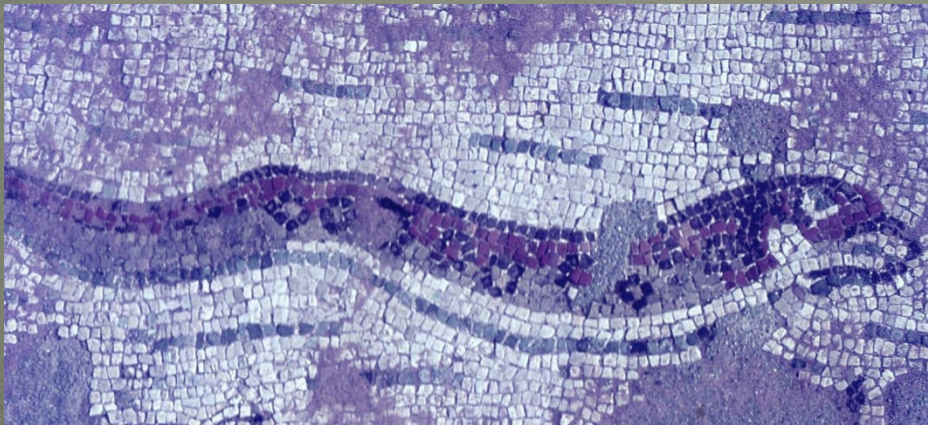
ROMA



ROMA



ROMA



ROMA



ROMA

- Frescos
- Mosaicos
- Teatros
- Estradas
- Aquedutos
- Língua
- Termas



IDADE MÉDIA

Pré - Românico

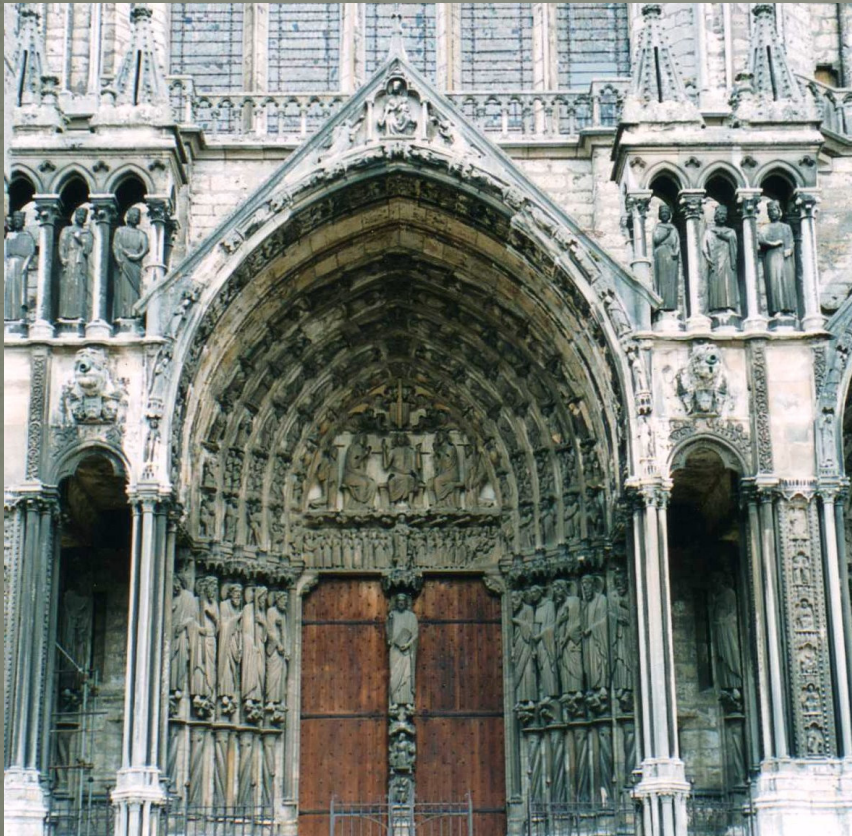


S. Frutuoso de Montélios Século VII

IDADE MÉDIA ROMÂNICO

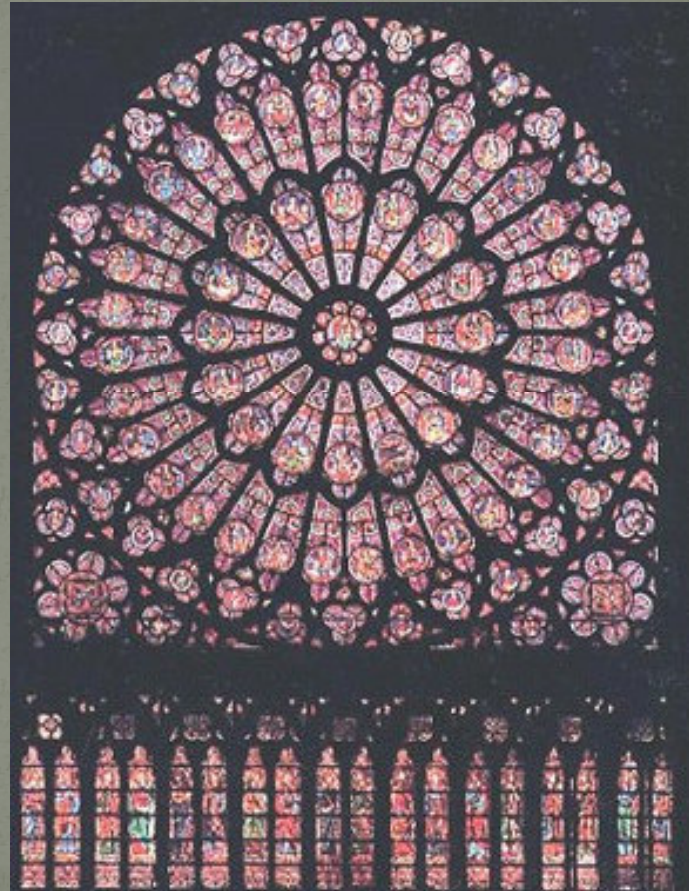


IDADE MÉDIA GÓTICO

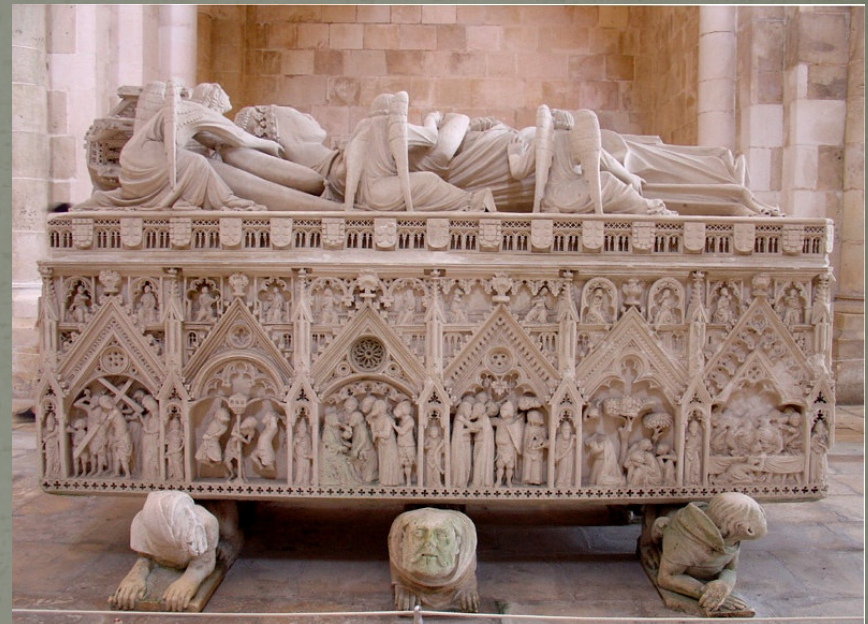


Catedral de Chartres

IDADE MÉDIA GÓTICO



IDADE MÉDIA GÓTICO



IDADE MÉDIA



IDADE MÉDIA

Literatura

- Amadis de Gaula
- La Chanson de Roland
- Poesia Trovadoresca
- D. Sancho I e D. Dinis
- Cronistas
- Roger Bacon
- S. Tomás de Aquino
- Geoffrey Chaucer
- Petrarca
- Dante
- Boccaccio
- Música a Capela
- Canto Gregoriano
- Música Polifónica
- Cantigas de Amigo



RENASCIMENTO



Leonardo da Vinci



Sandro Botticelli



Rafael de Sanzio

Renascimento



Miguel Ângelo – Moisés
Andrea del Verrochio – Bartolomeo Colleoni

Renascimento



Bosch

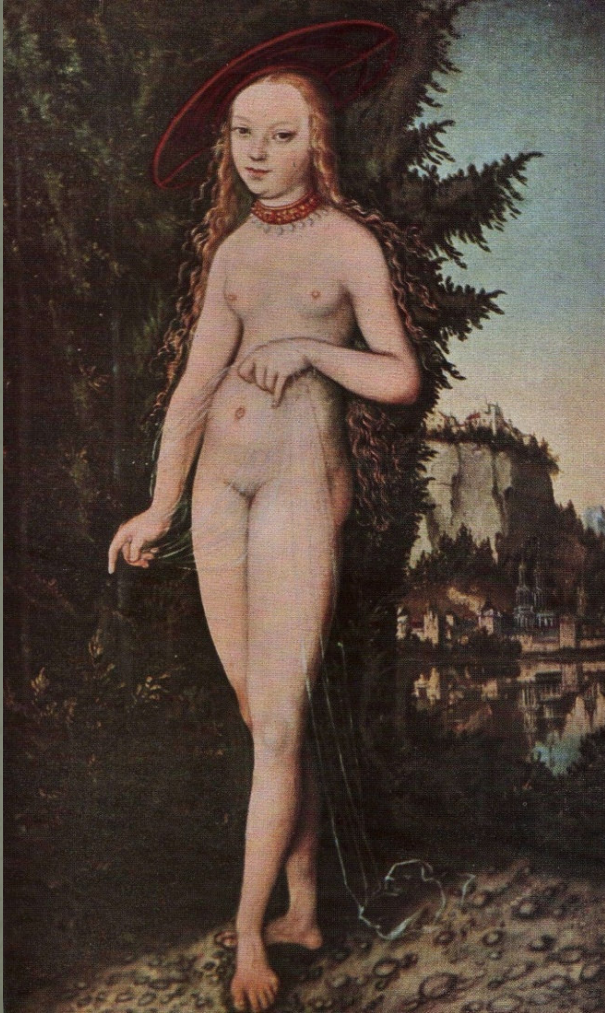


Jean Van Eick



Brueghel

RENASCIMENTO



Lucas Cranach



Albert Durer

RENASCIMENTO



Escola de Fontainebleau
A Duquesa d'Estrées



El Greco

Renascimento Português



Gregório Lopes



Cristóvão de Morais

RENASCIMENTO

Literatura e Música

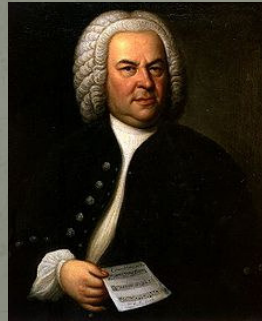
- Erasmo (*Elogio da Loucura*)
- Tasso (*Orlando Furioso*)
- Ariosto (*Jerusalém Libertada*)
- Maquiavel (*O Príncipe*)
- Camões (*Os Lusíadas*)
- Cervantes (*D. Quixote*)
- Rabelais (*Pantagruel*)
- Thomas More (*Utopia*)
- Shakespeare
- Marlowe
- Inglaterra
 - William Bird
- França
 - Jean Janequin
 - Josquin Desprez
- Itália
 - Giovanni da Palestrina
 - Claudio Monteverdi
- Espanha
 - Tomas Victoria
- Portugal
 - Frei Manuel Cardoso
 - Duarte Lobo

O BARROCO



Do Barroco ao Iluminismo

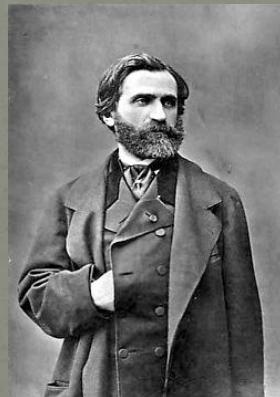
- Couperin
- Vivaldi
- Telemann
- Rameau
- Scarlatti
- J.S.Bach
- Haendel
- Gluck
- Haydn
- Mozart



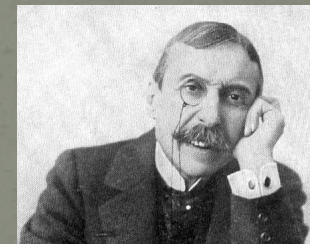
- Malherbe, Molière, Racine, Rousseau, Voltaire, Diderot.
- Goethe, Schiller
- Lope de la Vega, Tirso de Molina, Calderon de l Barca.
- Padre António Vieira, Correia Garção, Nicolau Tolentino, Bocage

O Século XIX

- Beethoven
- Weber
- Rossini
- Schubert
- Mendelssohn
- Bellini
- Berlioz
- Schumann
- Chopin
- Wagner
- Verdi



- Lamartine, Victor Hugo, Stendhal, Flaubert, Baudelaire, Zola
- Emily Bronte, Oscar Wilde, Dickens, Jane Austen,
- Heine, Hegel, Nietzsche, Schopenhauer, Buchener
- Garrett, Herculano, Antero, Gomes Leal, Cesário, Camilo, Eça, Ramalho



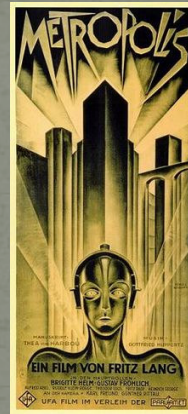
Século XIX



Século XX

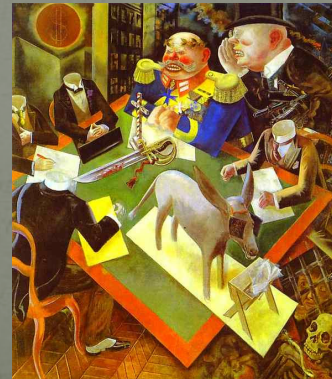
Novas Artes

- Bailado
- Cinema
- Fotografia
- Design
- Arte Nova
- Jazz



Século XX

Europeu

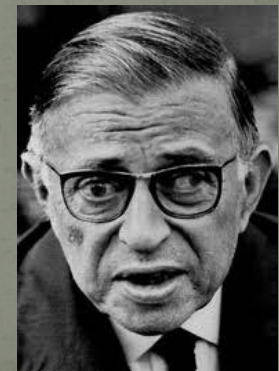
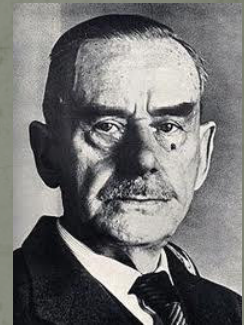
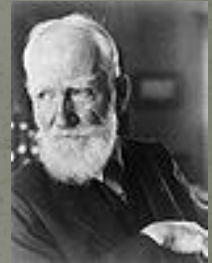


Século XX Europeu

- Puccini
- Mahler
- Debussy
- Richard Strauss
- Glazounow
- Sibelius
- Schoenberg
- Ravel
- Falla
- Stravinsky
- Pokofiev
- Shostakovitch



- Selma Lagerlof
- Knut Hamsun
- Yeats
- Bernad Shaw
- Thomas Mann
- Pirandello
- Martin du Gard
- André Gide
- Hermann Hesse
- F. Mauriac
- Camus
- Jean Paul Sartre



O Século XX Português



Columbano



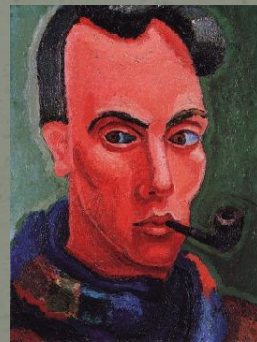
Malhoa



Amadeu



Almada



M. Eloy



Carlos Botelho



Vieira da Silva

Século XX Português

- Francisco de Lacerda
- Viana da Mota
- Luís Costa
- Óscar Silva
- Luis de Freitas Branco
- Croner de Vasconcelos
- Ruy Coelho
- Frederico de Freitas
- Fernando Lopes Graça
- Florbela
- Raul Brandão
- Pascoais
- Sérgio
- Aquilino
- Pessanha
- Sá-Carneiro
- Pessoa
- Torga
- Branquinho a Fonseca
- Rodrigues Migueis
- Ferreira de Castro
- Etc.



ARTE e CULTURA AMORDAÇADAS



a terra vista da lua

MANUEL ANTÓNIO PINA, JORNALISTA
m.a.pina@blip.pt

Medo de Mozart

Só finalmente vislumbrei o rosto (e era um rosto monstruoso) da maioria e da Grande Revolução Cultural Proletária quando os Guardas Vermelhos proibiram Mozart e começaram a queimar pianos. Até aí, as notícias que chegavam de Pequim esbarravam sistematicamente, à conta de propaganda, na minha confiança (na verdade, uma fé que se julgava instacavelmente racional) no «Grande Timoneiro» e na palavra de ordem «Que cem flores floresçam, que cem escolas rivalizem». Mas um regime que tinha medo de Mozart (de quem, ao contrário de Beethoven, cuja 9ª tem servido para tudo e umas botas, não há, como diz Steiner, uma só nota que possa ser usada para praticar o mal) não podia ser coisa recomendável. E, de facto, não era.

Também as dispersas ditaduras teocráticas islâmicas exibem todos os dias monstruosidades que só não fazem covar de vergonha o paternalismo «multicultural» que por aí abunda em partidos e em alguma opinião «de esquerda». É um assustador catálogo de horrores, onde se confundem tragédia e comédia: a perseguição e mutilação das mulheres e os cortes de cabelo e penteados permitidos «pela lei islâmica» aos homens; os apedrejamentos até à morte e o espectáculo público dos enforcamentos e das amputações e a proibição de cortar a barba (e de não rapar o bigode) «Os homens devem deixar crescer a barba e cortar o bigode. Quem violar esta norma sofrerá as consequências de acordo com a lei islâmica», decretaram na Somália os clérigos do Hizbul Islam; a proibição do futebol e a proibição do cinema; o espólio de cem vergastadas a uma septuagénaria saudita que abriu a porta, sem a presença de um homem da família, a

do «Grande Timoneiro» iraniano têm a natureza de instruções administrativas que devem ser cumpridas em todo o país «obrigam o próprio governo» (no mês passado, Khamenei emitiu uma fátua comparando a sua liderança à do profeta Maomé e decretando a obediência de todos os iranianos às suas ordens).

Foi recentemente divulgado, com foros de escândalo, em blocos que aparecem frequentemente enreclados nos tacticismos pró-islâmicos do BE e do PCP, um vídeo (que passou também em vários telejornais) em que soldados israelitas ouvem música e dançam alegremente quando, na Palestina ocupada, seria a hora da oração. O que naquele perplexo

Um regime que tinha medo de Mozart (de quem, ao contrário de Beethoven não há uma só nota que possa ser usada para praticar o mal) não podia ser recomendável.

corpo de delito fundamentalmente se denuncia (já que não re-

Pintores
Escultores
Arquitectos
Compositores
Intérpretes
Escritores
Dramaturgos
Realizadores de Cinema

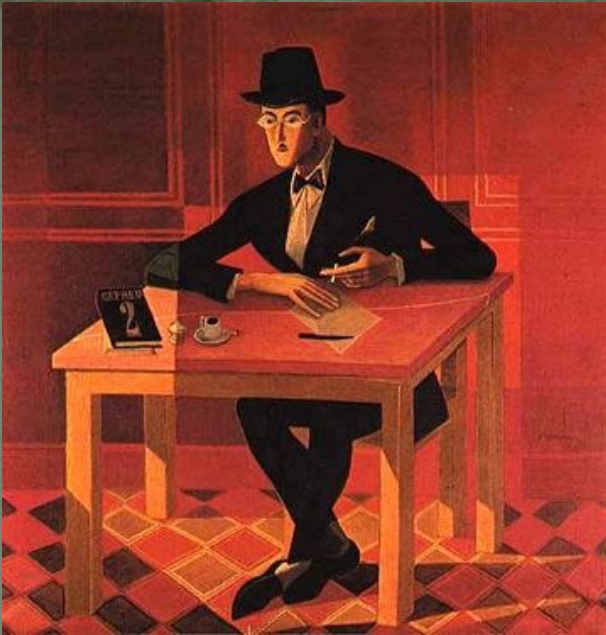


EMBORA A MÚSICA SEJA PERMITIDA, PROMOVE-LÁ E ENSEÑÁ-LÁ NÃO É COMPATÍVEL COM OS MAIS ALTOS VALORES DO SAGRADO REGIME DA REPÚBLICA ISLÁMICA

Aliatola Ali Khamenei
Líder supremo do Irão
(in "Guardian")

o duo terá guiado a primeira manifestação capaz de entrar em rutura com um *air des temps* que já pouco tinha para uma lógica de conflito (a presença de 'I Have Seen', dos Peddlers, significa, apenas, a deteção de uma notável canção — por acaso — dos anos 60), antes pela negação da subserviência táctica que fazia depender a avaliação de uma peça da sua filiação nas tipologias hegemónicas na pista de dança. Por isso, apostar forte no texto, na invenção melódica, no elenco de vozes e, sobretudo, numa arquitetura orquestral gizada a par da instância atmosférica constituída a essência de uma nova realidade melhor definida pela velha palavra «canção». Que, às demais virtudes, tenham juntado a compreensão da espessura dramática da 'alma branca' da country enquanto reiterava a da 'alma negra' da soul e que daí tenham resultado o êxito artístico e a queda de um par de tabus só ajuda a explicar porque vale a pena voltar com outros ouvidos aos momentos mais felizes de uma trajetória irregular.

Ricardo Saló



FIM

